

# Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Matheus



LIVRO II  
ESTUDO INTERPRETATIVO DO  
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

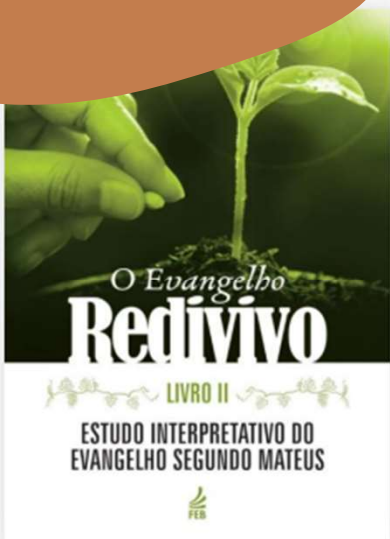


# TEMA 1

## O EVANGELHO DE MATEUS: CONSIDERAÇÕES GERAIS. OS EVANGELHOS SINÓPTICOS

### 1.1 - Aspectos históricos e culturais do Evangelho segundo Mateus





**O Evangelho Redivivo** é um programa de estudo continuado, disponibilizado pela Federação Espírita Brasileira ao Movimento Espírita, com a finalidade de **interpretar a mensagem cristã à luz da Doutrina Espírita.**



**De Mateus ao Apocalipse** teremos, logo no início, um **texto introdutório e explicativo** da referida obra, elaborado pelo respeitável estudioso da Bíblia, o confrade espírita, **Severino Celestino.**



## INDICAÇÃO DE REFERÊNCIAS

- As obras codificadas por Allan Kardec
- Autores encarnados e desencarnados: de Allan Kardec a Léon Denis; de Emmanuel a Amélia Rodrigues , entre outros
- Obras não-espíritas — todas de autores respeitáveis e de consenso no meio acadêmico e religioso.

➤ Os comentários de Emmanuel, na série *O Evangelho por Emmanuel*

Emmanuel e Francisco Cândido Xavier, particularmente no que se refere ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus.

[...] que, durante mais de sessenta anos, se dedicaram ao trabalho iluminativo da senda da criatura humana.

*SILVA, Saulo César Ribeiro (Coordenador). O evangelho por Emmanuel: comentários ao evangelho segundo Mateus. Prefácio, p. 15.*





Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

**Jesus, a porta. Kardec, a chave.**



## O MESTRE E O APÓSTOLO

FCX/EMMANUEL.

*Livro Opinião Espírita. Cap 2*

O Evangelho de Mateus é **o mais didático**,  
o mais completo e o mais judaico **dos Evangelhos**.  
O seu autor, Mateus tem os nomes de Matatyah,  
Matanyah, em hebraico, com o diminutivo  
Matyah.

Em aramaico, o seu nome é Mati ou Matai ou  
Mateus no grego e no latim. A **igreja primitiva** o  
identifica como **Levi, o publicano**.





# EVANGELHO SEGUNDO MATEUS: PLANO GERAL

*Relatos: infância e início do ministério; os dez milagres que refletem a autoridade de Jesus; convite aos discípulos; Jesus é rejeitado por “esta geração”; Jesus é reconhecido pelos discípulos; a autoridade de Jesus; morte e ressurreição.*

*Discursos: o sermão sobre a montanha (com foco nas bem-aventuranças, entrada no Reino); que reflete as condições necessárias para encontrar e entrar no Reino; o discurso missionário; as sete parábolas sobre o Reino; a vida comunitária; discurso apocalíptico (ou discurso profético).*



## A LINHA MESTRA: O REINO DOS CÉUS

- Este Reino de Deus [= dos Céus], que deve restabelecer entre os homens a autoridade soberana de Deus como Rei por fim reconhecido, servido e amado, havia sido preparado e anunciado pela Antiga Aliança.
- Também Mateus escrevendo para uma comunidade de cristãos vindos do Judaísmo e talvez discutindo com os rabinos, aplica-se particularmente a mostrar o cumprimento das Escrituras na pessoa e na obra de Jesus.
- A cada passo de sua obra ele se refere ao Antigo Testamento para provar como a Lei e os profetas são “cumpridos
- Ele o faz para a pessoa de Jesus, confirmando com textos escriturísticos sua raça davídica.

## A CERTEZA DE MATEUS: JESUS É O MESSIAS

Essa ideia moldou o pensamento dos cristãos de todos os tempos e os **principais profetas judeus** que anunciaram a vinda do Cristo ou Messias Divino



# A VINDA DO MESSIAS

## **Isaías, 7:14:**

*“Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.”*



## **Isaías 9:6:**

*“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz”.*



# A VINDA DO MESSIAS

## Miqueias, 5:2:

*“Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade”*

# A VINDA DO MESSIAS



## Zacarias, 9:9:

*“Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta”.*



## O SIGNIFICADO DA PALAVRA ISRAEL

Em todos os textos das profecias, Israel deve ser considerada como **o símbolo de toda a humanidade terrestre**, sob a égide sacrossanta do Cristo”.

*XAVIER, F. C. O consolador. Pelo Espírito Emmanuel. Questão 262.*

*“Venho, como outrora, aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como antigamente o fez a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom ...*

*ESE. Cap VI, item 5*

# MOMENTO REFLEXÃO



Achamo-nos, até hoje, em simples fase de começo de apostolado evangélico (...)

O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a vida nova.

*FCX/Emmanuel. Vinha de Luz. Cap 174*



- VOCÊ JÁ REFLETIU NO QUE DEVERIA SER CONVIVER COM JESUS E TER A CERTEZA QUE ELE É O MESSIAS?



## A PALAVRA *SINÓPTICA*



Tem origem no grego *synoptikos*, forma adjetivada de “*synopsis*”.

É formada de *syn* (com) e *opsis* (vista), que aplicada aos evangelhos significa “*vistos de um ponto de vista comum*”.



**Os Evangelhos sinópticos** reconstituem e registram a vida de **Jesus na Galileia**, com algumas de suas viagens próximas.

**O Evangelho de João** registra quase inteiramente o que **Jesus** disse e fez na área que abrange **Jerusalém**.

Dessa forma, os evangelhos sinóticos apresentam entre si semelhanças.



## QUAIS FORAM AS FONTES DOS EVANGELHOS

>> **A TEORIA DO NÃO - DOCUMENTO**, que afirma ser os sinópticos formados independentemente uns do outros.

>> **A TEORIA DO DOCUMENTO ÚNICO**, que supõe terem os sinópticos um único documento

>> **A TEORIA DOS DOIS DOCUMENTOS**, que considera o de Marcos como o Evangelho original, portanto, o mais antigo o qual serve de base ao esboço do de Mateus e Lucas.

>> **A TEORIA DOS QUATROS** que nos fornece uma boa explicação para a relação entre os três Evangelhos, Marcos, Mateus e Lucas.

- Os Evangelhos sinópticos tiveram como fonte o protomarcos, a fonte de Mateus, a fonte Q e a fonte de Lucas.
- Os pesquisadores são unânimes que o protomarcos e o Evangelho Segundo Marcos constituem a principal fonte, a qual foi utilizada por Mateus e Lucas.

>> O **EVANGELHO SEGUNDO MARCOS** é denominado fonte protomarcos ou fonte histórica.

Estudiosos acrescentam a **fonte Q** ou fonte didática. Refere-se aos ensinamentos de Jesus (250 versículos).

O **símbolo Q** vem do alemão *Quelle* que significa fonte e **indica um conjunto de ensinamento de Jesus.**

Como afirma Leon Denis, que o **CRISTO nada escreveu**.

- Suas palavras disseminadas ao longo dos caminhos, foram transmitidas de boca em boca.
- Há um lapso de tempo considerável entre a época que JESUS esteve entre nós e o período em que os Evangelhos foram redigidos.
- **No ano 60 ao 80** que apareceram as primeiras narrações escritas, a de Marcos, a princípio que é a mais antiga
- depois as narrativas de Mateus e Lucas.
- E de **98 a 110** apareceu em Éfeso o Evangelho de João.

*No livro de Leon Denis - Cristianismo e espiritismo cap. I*



Discussão do Tema



- Mateus escreveu os “ditos do Senhor” entre 50 a 55;
- Marcos narrou os fatos num período que vai de 55 a 62, em Roma, ao lado de Pedro;
- Lucas fez o mesmo logo depois, por volta de 63...
- João escreveu o evento místico entre 96 e 104, ainda em Éfeso.



- **No ano 60 ao 80** que apareceram as primeiras narrações escritas, a de Marcos, a princípio que é a mais antiga
- Depois as narrativas de Mateus e Lucas.
- E de **98 a 110** apareceu em Éfeso o Evangelho de João.



## OS EVANGELHOS SINÓPTICOS: ESTRUTURA BÁSICA

1. Genealogia e nascimento de Jesus.
2. Pregação de João Batista.
3. A missão de Jesus na Galileia.
4. A missão de Jesus na Judeia e em Jerusalém.
5. Sua paixão, sua morte e sua ressurreição.





Se os evangelhos sinópticos  
se assemelham ...  
existe diferenças entre eles?



Se assemelham, mas nem por  
isso deixam de **ter entre si**  
**grandes diferenças, que**  
**destacam a originalidade dos**  
**seus autores.**

# EMMANUEL - ROTEIRO

- Não se reveste o ensinamento de Jesus de quaisquer fórmulas complicadas.
- Guardando, embora, o devido respeito à todas as escolas de revelação da fé com os seus colégios iniciáticos notamos que o senhor desce da altura, a fim de libertar o templo do coração humano para a sublimidade do amor e da luz ,através da fraternidade, do amor e do conhecimento.

# EMMANUEL – O CONSOLADOR

O velho testamento é o alicerce da revelação divina.

O evangelho é o edifício da Redenção das Almas.

Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino mestre no terreno definitivo do espírito.

Em outras palavras, devemos desenvolver o espírito crítico ao considerar as informações históricas, culturais, linguísticas, entre outras utilizando as como simples instrumentos de apoio intelectual.

Contudo o mais importante o essencial mesmo é é esforçarmos nos para melhor entender, sentir e vivenciar os ensinamentos do mestre Nazareno à luz do entendimento espírita.

Ainda aí, temos de considerar a especialização das tarefas nos capítulos das obrigações conferidas a cada um . As peças nas narrações evangélicas identificam-se naturalmente, entre si, como partes indispensáveis de um todo, mas somos compelidos a observar que, se Mateus Marcos e Lucas receberam a tarefa de apresentar, nos textos sagrados, o pastor de Israel na sua afeição sublime a João coube a tarefa de revelar o Cristo Divino na sua sagrada missão universalista.

A verdade é que temos perdido muito tempo em nossas experiências reencarnatórias para absorver a mensagem do Evangelho e, sobretudo, colocá-la em prática.

É chegada a hora de nos afastarmos do sentido literal da interpretação dos textos evangélicos, de abandonarmos rituais, fórmulas, dogmas e tantas manifestações de culto externo que nos distanciam da essência dos ensinamentos de Jesus.

Se lançarmos um breve olhar para a história da construção da mentalidade cristã, veremos que, passados os primeiros momentos da organização do Cristianismo, a Humanidade foi se afastando cada vez mais da mensagem cristã, para abraçar práticas ritualistas ou interpretações literais determinadas pela igreja cristã de Roma, no Ocidente, e a igreja ortodoxa, no Oriente.

Os tempos atuais, da grande transição planetária, é período que também se caracteriza pela definição de valores morais. Mais do que nunca precisamos do Cristo na nossa vida, a fim de que possamos superar os desafios existenciais e, ao mesmo tempo, impulsionar a nossa evolução espiritual. Surge, então, a urgente necessidade de atendermos com decisão a afirmativa-apelo de Emmanuel, expressa por Alcione no livro Renúncia: “[...] A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida. [...]”<sup>17</sup> Porque, acrescenta: “Nesta ordem de aquisições, não basta estar informado. Um preceptor do mundo nos ensinará a ler; o Mestre, porém, nos ensina a proceder, tornando-se-nos, portanto, indispensável a cada passo da existência. [...]”<sup>18</sup>



Venho, como outrora, entre os filhos desgarrados de Israel, trazer a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como outrora a minha palavra, deve lembrar os incrédulos que acima deles reina a verdade imutável: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar as plantas e que levanta as ondas. Eu revelei a doutrina divina; e, como um segador, liguei em feixes o bem esparso pela humanidade, e disse: "Vinde a mim, todos vós que sofreis!"

Mas os homens ingratos se desviaram da estrada larga e reta que conduz ao Reino de meu Pai, perdendo-se nas ásperas veredas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana. Ele quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, ou seja, mortos segundo a carne, porque a morte não existe, sejais socorridos, e que não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a voz dos que se foram, faça-se ouvir para vos gritar: Crede e orai! Porque a morte é a ressurreição, e a vida é a prova escolhida, durante a qual vossas virtudes cultivadas devem crescer e desenvolver-se como o cedro.



Homens fracos, que vos limitais às trevas de vossa inteligência, não afasteis a tocha que a clemência divina vos coloca nas mãos, para iluminar vossa rota e vos reconduzir, crianças perdidas, ao regaço de vosso Pai.

Estou demasiado tocado de compaixão pelas vossas misérias, por vossa imensa fraqueza, para não estender a mão em socorro aos infelizes extraviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai todas as coisas que vos são reveladas; não misturem o joio ao bom grão, as utopias com as verdades.

Espíritas; amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se enraizaram são de origem humana; e eis que, de além túmulo, que acreditáveis vazios, vozes vos clamam: Irmãos! Nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede os vencedores da impiedade!